

Sistemas de Informação e Vigilância em Saúde do Trabalhador

Limites e Possibilidades nas Políticas de Prevenção

Secretaria de Inspeção do Trabalho
Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho
Junho de 2015

Sistemas do MTE para monitoramento das ações realizadas em Segurança e Saúde do Trabalho

SFIT - O Sistema Federal de Inspeção do Trabalho (Sfit) é uma solução da Secretaria de Inspeção do Trabalho que oferece suporte para o **planejamento da fiscalização** por todos os órgãos do MTE envolvidos na ação e, também, por todos os auditores fiscais do Trabalho.

Possibilidade de se obter informações relevantes, como tipos de irregularidades detectadas em ações fiscais pregressas. O sistema também permite o acompanhamento da produtividade da ação fiscal, o histórico de empresas fiscalizadas e das informações estatísticas sobre as ações de fiscalização.

Por divisão CNAE (ações com mínimo de 05 ementas de NR-SST) – janeiro a abril de 2015

CNAE	Descrição	Ações Fiscais	Trabalhadores Alcançados	Notificações *	Autuações **	Embargos / Interdições	Acidentes Analisados
01	AGRICULTURA, PECUÁRIA E SERVIÇOS RELACIONADOS	1.850	135.022	5.839	2.362	26	15
02	PRODUÇÃO FLORESTAL	95	7.286	73	229	2	3
03	PESCA E AQUÍCULTURA	97	2.505	27	184	2	
05	EXTRAÇÃO DE CARVÃO MINERAL	1	4				
06	EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	3	6.172		16	1	
07	EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	26	2.924	3	103	2	3
08	EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	89	5.358	49	141	9	6
09	ATIVIDADES DE APOIO À EXTRAÇÃO DE MINERAIS	8	1.152	4			
10	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	1.099	389.369	2.760	1.985	70	34
11	FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	90	18.601	34	115	3	1
96Outras atividade de serviços pessoais	134	9.015	68	109	1	2
TOTAL		25.319	3.618.785	25.376	35.037	1.442	433

Serpro - EXTRA! X-treme

Arquivo Editar Visualizar Ferramentas Sessão Opções Ajuda

— SFIT,RI,CONRELRI (CONSULTA RELACAO RI)

USUARIO: ALEXANDRE

RI 11659667-8 CONCLUIDO COMPET. 03/2015 OS 7441420-8 DIRIGIDA URBANA
RF-TRAB. R 1 J 3 D 3 S 1 FGTS SD RAIS VT OUTROS TI 1 PAG. 003

REGISTRO

IRREG TOT	0	MULHER	0	MENOR/APRENDIZ	0	PCD	0	TERC	0
REGIS TOT	0	MULHER	0	MENOR/APRENDIZ	0	PCD	0	TERC	0

FGTS MORA

NORM-DEN/DIR	COMP	0	TRAB.ALCA	REGL	0	RECL	0	NOTF	0
RESC	COMP	0	TRAB.ALCA	REGL	0	RECL	0	NOTF	0
AUDI-CONF/CEF	COMP	0	TRAB.ALCA	REGL	0	RECL	0	NOTF	0

RF - AREA SEGURANCA E SAUDE (RF NORMA)

1	1310232	1	1313410	1	1313428
1	1313940	4	1314084	1	1314645
1	1314750	1	1314769	1	1314823
4	1316621	3	1150014	4	1310020
4	1310151	4	1310283	4	1315269
4	1315234	4	1312901	4	1312910
4	1312928	4	1314610	4	1310372
4	1313339	4	1313380	4	1313347
4	1313355	4	1313363	4	1160010
4	1310585	4	1310593	4	1310410

PF3=SAI PF5=IMPRIME PF7=RECUA PF8=AVANCA ATENC!RESC/AUDI VALIDO PARTIR 08/2000

4B :00.1 01/01

Conectado para o host 10.252.61.4 (A0050F30) Teclas: 27672 Gravado: 0004 NUM 10:27

10:28
17/06/2015

Principais Sistemas utilizados para o planejamento das ações da Inspeção do Trabalho:

- Bancos de CAT enviadas pela Previdência Social, relativos aos anos de 2011, 2012 e 2013.
- Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho (AEAT) 2012.
- Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS) 2012.
- AEAT INFOLOGO – Acesso aos dados do AEAT no Site da Dataprev.
- AEPS INFOLOGO - Acesso aos dados do AEPS no Site da Dataprev.
- As bases de dados de 2013 não estavam disponíveis no momento de definição das prioridades para o planejamento 2015.

Cálculo da média de óbitos por Acidente do Trabalho (excluídos os de trajeto) para os anos de 2010 a 2012:

Calculada a média dos óbitos por **CNAE e UF**, nas Tabelas de Acidentes do Trabalho **Liquidados** (base: Anuários e INFOLOGO), foi estimado **fator de correção para Acidentes de Trajeto** calculando o percentual de óbitos em acidentes de trajeto por UF e CNAE, **nos bancos de CAT** enviados pelo MPS e **descontando esse percentual da média obtida nas Tabelas de AT liquidados**, o que resulta na média de óbitos corrigida.

- O MTE possui acesso à base de dados de CAT. Calcula-se o percentual de acidentes de trajeto em relação ao total de acidentes, que é a informação disponível nos anuários. A informação de acidente de trajeto só é acessível pelas base de dados de CAT.

Cálculo da Taxa de Óbitos:

- Para cada UF, foi calculada a taxa de óbitos por CNAE Classe, usando como numerador a média de óbitos corrigida e o denominador a média de vínculos por CNAE naquela UF (informação obtida no AEPS INFOLOGO, número médio de vínculos, corresponde número médio de segurados no CNAE durante o Ano).

-Esta informação permite ao MTE planejar suas atividades de fiscalização focadas em setores que representam maior risco de acidentes fatais, eliminada a distorção que um setor econômico possa ter pela quantidade de trabalhadores.

Exemplo

CNAE	ÓBITOS	vínculos	TX MOR
Codigo CNAE CLASSE	média de óbitos sem trajeto	Média de Vínculos	(média de óbitos sem trajeto/média vínculos)x100mil
Extração de minério de ferro	4,00	24.294	16,47
Extração de pedra, areia e argila	3,33	11.530	28,91
Abate de reses, exceto suínos	1,00	11.269	8,87
Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	1,00	21.365	4,68
Construção de edifícios	14,00	142.949	9,79
Transporte rodoviário de carga	60,00	87.977	68,20

1) Média de Óbitos sem Trajeto =

a. Soma de óbitos 2010 a 2012)/3 – Fonte: AT Liquidados AEAT

b. % CAT com óbito em AT típico e doença (Todas CAT óbito – CAT óbito trajeto)

c. Aplica-se o % calculado em “b” ao valor encontrado em “a”

2) TAXA = média de óbitos (1) / média de vínculos*100 mil (fórmula para os indicadores do AEAT)

Cálculo da média de Incapacidades Permanentes por Acidente do Trabalho (excluídos os de trajeto) para os anos de 2010 a 2012:

- Calculada a média das Incapacidades Permanentes por CNAE e UF, nas Tabelas de Acidentes do Trabalho Liquidados (base: Anuários e INFOLOGO), foi estimado fator de correção para Acidentes de Trajeto calculando o **percentual de acidentes com tempo de afastamento superior a 90 dias (*estimado na CAT???) em acidentes de trajeto** por UF e CNAE, nos bancos de CAT enviados pelo MPS (uma vez que a CAT não informa, nem poderia, a ocorrência de incapacidade permanente) e descontando esse percentual da média obtida nas Tabelas de AT liquidados, o que resulta na média de Incapacidade Permanente corrigida.

Cálculo da Taxa de Incapacidade Permanente:

- Para cada UF, foi calculada a taxa de incapacidade permanente por CNAE Classe, usando como numerador a média de Incapacidade Permanente corrigida e o denominador a média de vínculos por CNAE naquela UF (informação obtida no AEPS INFOLOGO, número médio de vínculos, corresponde número médio de segurados no CNAE durante o Ano)

Exemplo

CNAE	inc p	vínculos	TX INC P
CNAE CLASSE	média de inc P sem trajeto	Média de Vínculos	(média de inc. Perm. sem trajeto/média vínculos)*100mil
Extração de minério de ferro	6,67	24.294	27,44
Extração de pedra, areia e argila	17,33	11.530	150,33
Abate de reses, exceto suínos	11,33	11.269	100,57
Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	14,67	21.365	68,65
Construção de edifícios	46,67	142.949	32,65
Transporte rodoviário de carga	77,00	87.977	87,52

1) Média de Inc. Permanente sem Trajeto =

a. Soma de Inc. Permanente 2010 a 2012)/3 – Fonte: AT Liquidados AEAT

b. % CAT com previsão de afastamento superior a 90 dias em AT típico e doença (Todas CAT c/ afast>90d – CAT trajeto c/ afast>90d)

c. Aplica-se o % calculado em “b” ao valor encontrado em “a”

2) TAXA = média de inc. perm. (1) / média de vínculos*100 mil

AEAT - Atividades Econômicas (CNAE), no estado de Minas Gerais - 2010/2012

CNAE	QUANTIDADE DE ACIDENTES DO TRABALHO LIQUIDADOS								
	Total			Consequencia					
				Incapacidade Permanente			Óbito		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
TOTAL..	77.179	79.851	79.017	1.613	1.706	1.499	346	348	365

Quantas dos 1.499 casos de Incapacidade Permanente em 2012 são trajeto, doença, típico, NTEP (ou outros nexos - sem CAT)?
O mesmo acontece com os óbitos

A exclusão de AT trajeto foi uma tentativa de “separar” os perfis de acidentalidade entre os CNAE.

A única fonte de informação atual para identificar os AT trajeto é a CAT, que não informa a consequência final (liquidado).

Cálculo da média de Doenças Ocupacionais para os anos de 2010 a 2012:

- Calculada a média das doenças ocupacionais por CNAE e UF, nas Tabelas de Acidentes do Trabalho **Registrados** (base: Anuários e INFOLOG).

Cálculo da Taxa de Doença Ocupacional:

- Para cada UF, foi calculada a taxa de **adocimento** por CNAE Classe, usando como numerador a média de doença ocupacional e o denominador a média de vínculos por CNAE naquela UF (informação obtida no AEPS INFOLOGO, número médio de vínculos, corresponde número médio de segurados no CNAE durante o Ano)
- **Doença é só CAT doença (não traz a informação dos Nexos) Somente frequência pois está nos “registrados” e não no “liquidados” – não há como avaliar a gravidade.**

Cálculo da média do Total de Acidentes do Trabalho para os anos de 2010 a 2012:

- Calculada a média de Acidentes do Trabalho por CNAE e UF, nas Tabelas de Acidentes do Trabalho Registrados (base: Anuários e INFOLOG).

Cálculo da Taxa de Acidentes do Trabalho:

- Para cada UF, foi calculada a taxa de Acidentes do Trabalho por CNAE Classe, usando como numerador a média de doença ocupacional e o denominador a média de vínculos por CNAE naquela UF (informação obtida no AEPS INFOLOGO, número médio de vínculos, corresponde número médio de segurados no CNAE durante o Ano).

PLANSAT – Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho

OBJETIVO 5

ESTRUTURAÇÃO DE UMA REDE INTEGRADA DE INFORMAÇÕES
EM SST

Estratégia 5.1 // Compatibilização e Aperfeiçoamento dos Atuais e Novos Instrumentos de Coleta de Dados e Fluxos de Informações a serem Partilhados pelos Órgãos de Governo

OBRIGADO!

alexandre.scarpelli@mte.gov.br